

asuka anastacia ogawa
melinha

nara roesler são paulo

abertura 23 de março, 11h–15h

exposição 23 de março – 11 de maio, 2024

Asuka Anastacia Ogawa. *Listening*, 2024. [detalhe] Foto: Evan Walsh.

A Nara Roesler São Paulo tem o prazer de apresentar *Melinha*, primeira exposição individual de Asuka Anastacia Ogawa (1988, Tóquio, Japão) no Brasil, que reúne uma seleção de treze pinturas desenvolvidas pela artista especialmente para a ocasião. A mostra abre ao público no dia 23 de março, como parte do circuito oficial da SP-Arte 2024, e segue em exibição até 11 de maio.

Nascida no Japão, Ogawa passou parte da infância e adolescência em Petrópolis, no Rio de Janeiro, cidade natal de sua família materna. Depois, a artista completou seus estudos na Suécia e graduou-se na Central Saint Martins College, em Londres, e atualmente vive em Los Angeles, nos Estados

Unidos. A diversidade cultural que permeou seus anos de formação teve grande impacto em sua produção artística, que incorpora diferentes referências visuais, crenças e tradições.

Sobre fundos monocromáticos e vibrantes, suas pinturas oníricas retratam figuras andróginas com rostos cuidadosamente construídos e olhos amendoados que parecem mirar para além dos limites da tela. As imagens retratadas por Ogawa remetem, sobretudo, à sua ancestralidade japonesa e afro-brasileira. “Embora eu não tenha um tema quando pinto, estou sempre pensando em minha mãe, avó e bisavó, e na beleza, força, luta e amor de nossos ancestrais”, diz a artista.

Para esta exposição, no entanto, a proximidade familiar foi também física. Pela primeira vez, Asuka produziu em companhia de sua mãe que, se interessou pela pintura e acabou por participar ativamente na produção de algumas das obras na preparação dos fundos das telas. Além da participação direta no desenvolvimento dos trabalhos, a presença materna proporcionou à Ogawa uma atmosfera de calma e de serenidade que transparece nas obras, enquanto que seu processo de produção também foi marcado pelo aprofundamento, por parte da artista, em práticas meditativas. Durante este período, mãe e filha, lado a lado, puderam também revisitar memórias de Amelia, avó materna de Asuka, cujo apelido, Melinha, dá nome à presente exposição.

A influência do legado ancestral na produção de Ogawa é visível não só através dos diversos elementos e detalhes presentes em suas telas, tais como vestimentas, adereços, objetos e animais cuidadosamente inseridos em suas composições, como também através da representação de situações cotidianas e temas relacionados ao afeto, criando obras ambíguas e misteriosas carregadas de simbolismos que a conectam às suas diversas raízes.

asuka anastacia ogawa

Ogawa realizou nos últimos anos algumas exposições individuais, como: *Pedra* (Blum, Los Angeles, EUA, 2023), *Tamago* (Blum, Los Angeles, EUA, 2022), *Feijão* (Half Gallery, Nova York, EUA, 2019) e *Soup* (Henry Taylor's, Los Angeles, EUA, 2017). Participou também de coletivas, como *Room by room: concepts, themes and artists in the Rachosfy Collection* (The Warehouse, Dallas, EUA, 2023), *Co-responses: Brazil and Abroad* (Nara Roesler, Nova York, EUA, 2023), *5471 Miles* (Blum, Los Angeles, EUA, 2020), *Early 21st Century Art* (Almine Rech Gallery, Londres, Reino Unido, 2018), e *Don't Eat Me* (Deli Gallery, Nova York, EUA, 2018). Seu trabalho integra as coleções do Dallas Museum of Art (Dallas, EUA), Nasher Museum of Art at Duke University (Durham, EUA) e do X Museum (Beijing, China).

nara roesler

Nara Roesler é uma das principais galerias brasileiras de arte contemporânea, representando artistas brasileiros e internacionais fundamentais que iniciaram suas carreiras na década de 1950, bem como artistas consolidados e emergentes cujas produções dialogam com as correntes apresentadas por essas figuras históricas. Fundada por Nara Roesler em 1989, a galeria tem consistentemente fomentado a prática curatorial, sem deixar de lado a mais elevada qualidade da produção artística apresentada. Isso tem sido ativamente colocado em prática por meio de um programa de exposições criterioso, criado em estreita colaboração com seus artistas; a implantação e estímulo do Roesler Curatorial Project, plataforma de iniciativas curatoriais; assim como o contínuo apoio aos artistas em mostras para além dos espaços da galeria, trabalhando com instituições e curadores. Em 2012, a galeria ampliou sua sede em São Paulo; em 2014 expandiu para o Rio de Janeiro e, em 2015, inaugurou um espaço em Nova York, dando continuidade à sua missão de oferecer a melhor plataforma para seus artistas apresentarem seus trabalhos.

asuka anastacia ogawa melinha

nara roesler são paulo avenida europa, 655

abertura
23 de março, 11h–15h

exposição
23 de março – 11 de maio, 2024
seg – sex 10h–19h
sab, 11h–15h

contato para imprensa
paula plee
com.sp@nararoesler.art

são paulo
avenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 3063 2344

rio de janeiro
rua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york
511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art
www.nararoesler.art